

# CAOS NO TRÂNSITO ESTÁ PRÓXIMO

Romero Mendonça

**O alerta foi feito pelo Instituto Jones dos Santos Neves, que sugere não adotar só medidas paliativas**

Angele Murad



O IJSN diz que o motorista capixaba resiste às mudanças e demora a absorvê-las

veículos de carga, embora a zona seja residencial, segundo contagem feita quarta-feira, dia 7.

## PROPOSTAS

Entre as obras em Vitória propostas pelo estudo a longo prazo estão a construção de uma via ligando a BR 101 à Avenida Dante Michelini. Hoje, o maior tráfego passa pelos bairros de Jardim Camburi, Eurico Salles e de Fátima.

Outra proposta é a ligação ilha-continente norte pela Avenida Rio Branco, que sairia em Jardim da Penha e desafogaria o tráfego nas Pontes da Passagem e de Camburi, que dão acesso à região norte.

“As obras e sinalização são de responsabilidade das prefeituras”,

disse o diretor geral do Detran, Adelson Salvador, lembrando o artigo 37 do Código Nacional de Trânsito.

Segundo ele, o Detran continua assumindo trabalhos como a sinalização horizontal em Vitória, num total de 17 mil metros quadrados de pintura. A obra, estimada em NCz\$ 6 milhões, deve começar em abril.

“A Prefeitura não tem sido omissa; os custos das obras são caros e faltam verbas”, disse o secretário de Transportes de Vitória, João Luiz Paste.

O projeto de duplicação da Avenida Fernando Ferrari, um dos pontos críticos apontados pelo Detran e o IJSN, está orçado em 10 milhões de dólares (NCz\$ 362,99 milhões).

## Vitória é a sétima capital em número de acidentes

Vitória é a sétima capital brasileira em número de acidentes com vítimas em relação a cada 100 mil habitantes, superando cidades como São Paulo e Rio de Janeiro.

Um levantamento feito pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) em 1988 apontou que em Vitória ocorreram 371,48 acidentes com vítimas para cada 100 mil habitantes.

Foram 3.438 colisões, 189 colisões com objetos fixos (como muros e postes), 271 atropelamentos, 33 capotamentos e 33 outros tipos, totalizando 3.995 acidentes.

Embora o número tenha diminuído 5% em relação ao ano passado, quando foram registrados 3.808 acidentes, Vitória continua sendo a campeã da Grande Vitória: 64,12% dos 5.938 acidentes de 1989.

Para o diretor geral do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES), Adelson Salvador, vários fatores explicam este grande número, que deixou um saldo de 1.478 feridos e 79 mortos no ano passado.

Um deles seria o fato da capital ser o corredor de acesso do interior e municípios. “É uma das poucas capitais do País com poucas vias de acesso, não foi construída com infra-estrutura e cresceu sem plano diretor urbano; daí o estrangulamento”, explicou Salvador.

## FROTA

Com uma população de 286.953 habitantes, Vitória tem uma frota de 77.941 veículos, a maior do Estado. Somada à dos outros quatro municípios vizinhos, representa quase a metade da de todo o Estado, estimada em 297.975 veículos.

A situação mais crítica é no centro, coração bancário, comercial e institucional da Grande Vitória, lembrou o secretário de Transportes de Vitória, João Luiz Paste.

A fiscalização na ilha de Vitória é feita pela Companhia de Trânsito do 1º Batalhão da Polícia Militar, que coloca nas ruas diariamente uma média de 25 homens pela manhã, 35 à tarde e 15 à noite.

Segundo o Detran, os locais onde ocorreram acidentes de maior gravidade em 89 foram: trechos das Avenidas Beira-Mar, Vitória, Adalberto Simão Nader e Dante Michelini e da Rua Pedro Nolasco. Só no cruzamento da Ufes, na Fernando Ferrari, houve 46 acidentes, com quatro feridos.

A maior parte dos motoristas que participam de acidentes na Grande Vitória tem de 25 a 34 anos de idade e de seis a oito anos de carteira. Segundo Salvador, o trabalho de educação de trânsito é fraco.

Para ele, a “habilidade” dos motoristas capixabas, que são despreparados, também contribui para os acidentes. Na avaliação do mestre em Transportes do IJSN, Érico Jenz Santos, “eles resistem às mudanças e demoram uma média de um mês e meio para absorvê-las”.

## Pontos críticos de Vitória segundo os problemas de tráfego (\*)

Trechos	Problemas verificados	Medidas propostas
Avenida Marechal Campos	Baixas velocidade e capacidade viária, estacionamento irregular, travessia de pedestres.	Pavimentação, regulamentação de áreas de estacionamento, operacionalização de carga e descarga, tratamento para pedestres.
Cruzamento da avenida Leitão da Silva com a Maruípe	Acidentes, interferências nas capacidades das vias, baixo nível de serviço.	Estudo de sinalização, circulação e interseção (cruzamentos); alteração da geometria da interseção.
Cruzamento da avenida Adalberto Simão Nader com Fernando Ferrari	Congestionamento, retenção de tráfego (filas), baixa capacidade de acessos, problemas de geometria de interseção e de sinalização.	Estudo de sinalização e circulação, alteração da geometria de interseção, estudo de interseção, remanejamento de tráfego.
avenida Vitória (entre as Paulino Müller e Marechal Campos)	Alto volume de ônibus e veículos particulares, congestionamentos, baixas velocidade e capacidade viária, interferência de pedestres e veículos, pontos de ônibus.	Remanejamento de tráfego, sinalização adequada, estudo de localização dos pontos de ônibus.
Acesso ao Aeroporto (avenida Fernando Ferrari)	Congestionamento, desrespeito à sinalização, acidentes, interferência de ônibus e tráfego em geral, pontos de ônibus.	Estudo das sinalização e circulação, alteração de geometria, estudo de interseção.

\* Estudo do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) iniciado em 85, concluído em 87 e atualizado a cada ano. Contempla outros pontos além dos cinco apresentados.

## As sete capitais mais perigosas do Brasil

Capital	Estado	Índice (*)
Porto Velho	Rondônia	588,66
Cuiabá	Mato Grosso	576,69
Boa Vista	Roraima	519,51
Porto Alegre	Rio Grande do Sul	415,22
Belo Horizonte	Minas Gerais	395,12
Aracaju	Sergipe	387,76
Vitória	Espírito Santo	371,48

(\*) Acidentes de trânsito com vítimas por 100 mil habitantes

Obs.: Levantamento feito pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) em 88

## Acidentes na Grande Vitória em 1989

Município	Nº acidentes	Feridos	Mortos
Vitória .....	3.808	806	33
Vila Velha .....	1.365	469	30
Cariacica .....	319	65	4
Serra .....	431	135	13
Viana .....	15	3	—
Total .....	5.938	1.478	80

Fonte: Departamento de Análise e Estatística do Detran-ES